

Estimados leitores!

Chegamos a nossa segunda edição do ano de 2016 com dossiê temático Estado e Mercado. A novidade desse lançamento não está só na temática inerente aos estudos da Ciência Política, como também está no aumento do volume dos artigos. O número da Revista conta com 5 artigos na seção de temas livres e 5 artigos na seção temática, além da manutenção da seção especial **Agenda da Ciência Política no Brasil**.

Quem publica nessa seção especial é a professora do o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNESP/ Araraquara e líder do Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Sociedade, Poder, Organização e Mercado (NESPOM) O artigo intitulado *“Estado e mercado no governo Lula: convergências e divergências no mercado de fundos de pensão”* é leitura obrigatória para discussão das alterações trazidas no mercado de fundos de pensão pelo governo Temer quando comparado às relações entre Estado e mercado pautadas no governo Lula.

Para o dossiê temático Alexandre Aparecido dos Santos, mestre em Ciências Sociais pela Unesp/Araraquara, apresenta o artigo *“A economia das crenças e o Estado: mídia e política na eleição de 2010”*. A trabalho é instigante pela temática que envolve eleições, plebiscitos e discursos de candidatos, bem como a transformação da imagem desses em bens simbólicos.

O segundo artigo do dossiê temático é assinado pela doutoranda em Ana Carolina Bichoffe (UFSCar/ *University of California*) e apresenta dimensões do percurso de conformação do mercado de títulos da dívida pública brasileira. O título do artigo que também propõe uma leitura da manifestação do risco de crédito é *“A construção cultural do mercado de risco de crédito soberano brasileiro: entre o Estado e o mercado”*.

Thaís Joi Martins (professora da UFRB/ CAHL), Marcela Purini (Doutora em Ciência Política/ UFSCAr) e Karina Gomes de Assis (professora da

UFSCar/DEP) são autoras do *“Movimentos sociais e contextos econômicos: um percurso entre atores políticos e o espaço do capitalismo econômico”*. O terceiro artigo trata da contraposição entre os movimentos sociais e os ‘novos’ movimentos sociais em relação às posições dos sujeitos e a apresentação de um novo perfil de reivindicação.

O quarto artigo é de Marcelino Teixeira Lisboa (professor da UNILA e pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Política Externa Latino-Americana), com o título *“Os mineiros como grupo de interesse na nacionalização das minas na Bolívia no governo Morales”*. O texto analisa a nacionalização das minas na Bolívia no período do governo do *Movimiento al Socialismo (MAS)*.

Mariana Seno Flores, mestre em Ciências Humanas e Sociais pela Université Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines, é autora de *“Les Politiques de transferts de revenus dans les médias en France: Le transfert du Revenu Minimum d’Insertion au Revenu de Solidarité Active”*. A pesquisadora analisa o processo de estigmatização que envolve os beneficiários de programas de transferência de renda por meio da análise de discurso da mídia francesa.

A seção de temas livres se inicia com um trabalho sobre métodos de pesquisa em Ciência Política. O artigo é de Renan Holanda Montenegro (doutorando em Ciência Política (UFPE), intitulado *“Desenho de pesquisa, inferência e causalidade em ciência política”*.

Para o campo de Relações Internacionais quem assume a autoria do trabalho é Mariana Chaise, mestranda em Ciência Política pela UFRGS. Na pesquisa intitulada *“Estratégias de legitimação: a construção de uma memória coletiva pelos governos militares do Egito e da Argélia no pós-independência”*, a autora analisa o processo de legitimação dos regimes militares após guerras de libertação.

O terceiro artigo é um tema clássico da Ciência Política, em especial, em período eleitoral: Partidos Políticos. Jean Lucas Macedo Fernandes, mestrando em Ciência Política pela UNICAMP, é autor de *“Partidos políticos nas arenas*

governamental e eleitoral: uma aproximação teórica via escolha racional”. A discussão é atual a medida que aborda o período pré-eleitoral como decisivo para a atuação dos partidos nas arenas políticas.

O quarto artigo da seção de temas livres é do campo de Públicas. O doutorando em Políticas Públicas pela UFRJ, Vinícius Boechat Tinoco é o autor da pesquisa *“Desafios, vicissitudes e possibilidades do campo de públicas no Brasil”*.

Em interface com o Direito, o quinto artigo *“Direito de greve do servidor público civil: do simbolismo à efetividade constitucional”* fecha a seção de temas livres. O artigo de Caio César Andrade de Almeida (advogado) e Hermano de Oliveiras Santos (Professor da Faculdade Pio Décimo/ Especialista em Direito Público) examina o direito de greve para os servidores públicos.

Ressaltamos que essa edição foi estruturada em três eixos principais. O primeiro com a preocupação de trazer à vocês leitores artigos que tivessem como tema a relação Estado e Mercado como central, mas que fossem ao mesmo tempo estimulantes frente ao quadro político e econômico atual. A segunda preocupação foi preparar artigos de diversas áreas de interface da Ciência Política. Dessa forma, essa edição contempla pesquisas também importantes para o campo da Administração Pública, do Direito e das Relações Internacionais. Por fim, objetivamos também a questão da internacionalização, não só da temática – trazendo estudos sobre a Bolívia, França, Argélia e Egito -, mas do próprio conteúdo da Agenda com sua primeira publicação em língua francesa. Esperamos que assim o aumento do volume de artigos tenha sido favorável ao alcance da Revista.

Voilà, bonne lecture à tous!

Equipe Editorial.